



BRAGA
Município

**BRAGA,
CIDADE EDUCADORA**

Educar COM as pessoas

**30 DE NOVEMBRO, DIA INTERNACIONAL
DAS CIDADES EDUCADORAS**



CRIADA EM 2005, A REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS (RTPCE) MATERIALIZA UM CONJUNTO DE RELAÇÕES E TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS MUNICÍPIOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS (AICE).

Iniciada com 17 membros, a Rede conta atualmente com mais de 60 municípios, constituindo uma estrutura fundamental na dinamização da construção de cidades mais educadoras para um mundo melhor. A Carta das Cidades Educadoras é um elemento unificador na definição das políticas dos municípios membros, sendo que as cidades educadoras trabalham para que a educação seja o eixo transversal de todas as políticas locais.

Decorridos mais de 25 anos, a Assembleia-Geral da Associação Internacional das Cidades Educadoras acordou fixar o dia 30 de novembro como Dia Internacional da Cidade Educadora, para criar consciência, à escala mundial, da importância da educação como motor de mudança e juntar novos aliados a favor deste modelo de cidade.

A efeméride foi instituída com o intento de "tornar visível o compromisso com a Educação enquanto ferramenta política de transformação social". É com base nesta conceção e nos vinte princípios das Cidades Educadoras que o Município de Braga reúne esforços para efetivar o direito à Cidade Educadora, isto é, uma cidade que seja regida pela inclusão e a equidade de oportunidades, pela justiça social, pela diversidade, entre outros princípios fundamentais para a salutar convivência e o desenvolvimento sustentável no espaço urbano.

Neste dia, Braga junta-se a cidades de todo o mundo que assumem a Educação como eixo transversal das políticas municipais, desde a Saúde, ao Ambiente, passando pelo Urbanismo, Mobilidade, Desporto e Cultura. Ao encontro do conceito de "projeto partilhado" por agentes da cidade em sociedade, assinalamos este dia com uma "mostra" de algumas experiências/ações que se desenvolvem no Concelho em áreas tão diversas e na senda da construção de Braga como Cidade Educadora COM as pessoas.





À DESCOBERTA DE BRAGA

"À Descoberta de Braga" é um programa de iniciativas culturais que versam sobre a divulgação da história e do património cultural bracarense junto das escolas e da população em geral.

Para a população em geral são desenvolvidas as seguintes atividades: visitas guiadas temáticas com periodicidade mensal ao património monumental; sessões de história local com periodicidade mensal; edição de guias temáticos sobre o património; exposições de divulgação de temas da história local; comemoração de efemérides vinculadas a acontecimentos históricos e personalidades. Para o público escolar são levadas a cabo as seguintes ações: elaboração de cadernos pedagógicos com atividades para divulgação do património monumental; visitas guiadas ao centro histórico da cidade.

De salientar os projetos **Braga Vai ao Museu** que visa a aproximação dos bracarenses às principais instituições culturais; a exposição "**Era uma vez uma Cidade**", núcleo interpretativo da história de Braga e a iniciativa **Braga nas Bibliotecas**.

A MINHA ESCOLA É EFICIENTE POUHAS

O projeto de Eficiência Energética nas Escolas incide na sensibilização da comunidade escolar para a poupança de Energia na Escola, repetindo as ações no seu meio social e doméstico. Inclui a organização de um concurso entre as escolas municipais onde são premiadas as 3 escolas que pouparam mais energia relativamente ao ano transato. Nas visitas às escolas é transmitida a prática da poupança através da entrega de material didático alusivo à redução de consumos e utilização de energias renováveis; criou-se também uma ficha de caracterização dos edifícios para futura melhoria das instalações em termos de eficiência energética.

Os principais objetivos do projeto são económicos e ambientais. Reduzir a fatura de energia elétrica das escolas permitindo (assim) diminuir as emissões de CO2. Abarca também um objetivo pedagógico: sensibilizar toda a comunidade escolar e as suas famílias para os atuais problemas económicos e ambientais relacionados com o consumo de energia, adequar comportamentos, reduzir desperdícios e melhorar a eficiência energética.

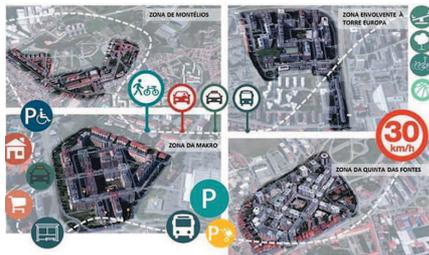


PROJETO 0 + 1 = SOM

O programa 0 + 1 = SOM, uma parceria entre a Fundação Casa da Música, a Braga Media Arts e a Câmara Municipal de Braga, propõe um complemento ao ensino no primeiro ciclo do ensino básico. Partindo dos pontos em comum entre a música, a lógica e a tecnologia, consiste num conjunto de ferramentas web desenvolvidas na Casa da Música, de acesso livre e que visam estimular a criação musical, num programa de quatro workshops desenvolvido por dois formadores, Óscar Rodrigues e Tiago Oliveira, em contexto escolar. Até à data, cerca de 1300 crianças do primeiro ciclo do concelho de Braga, de 14 escolas e 56 turmas, participaram neste projeto, onde tiveram oportunidade de criar as suas próprias músicas e trabalhar competências que vão desde a contagem em ciclo até à livre exploração sonora, passando pela memorização musical e escuta ativa.

(CON)VIVER O BAIRRO

Braga está empenhada em redesenhar o ambiente urbano da cidade consolidada, e promove um projeto piloto em 4 zonas carentes de intervenção física: a zona da "MAKRO", Quinta da Fonte, Montélios e "Torre Europa". As prioridades de intervenção e de investimento focam-se, numa primeira instância, na eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas nas diferentes zonas-piloto, localizando espaços com potencial reconversão de usos (nomeadamente novas praças, parques infantis e zonas de recreio ou zonas verdes). O que se pretende é que este projeto decorra de toda uma estratégia de planeamento da mobilidade urbana e de reabilitação urbana das zonas-piloto que, se pretende agora, responda às expectativas dos moradores e comunidade em geral, apontando já para o futuro no sentido de que estes aglomerados habitacionais merecem e contribuem para uma cidade mais inclusiva, mais amiga e mais sustentável, onde as famílias, os jovens e os mais velhos possam interagir e dar um novo significado à rua. Isto é, à cidade.



DESPORTO, SAÚDE E BRAGA



O programa Desporto, Saúde e Braga assume-se como o programa de incentivo e fomento à prática desportiva, bem como com os cuidados com a saúde. Para os jovens mais crescidos, o Município promove ações de Boccia Sénior, Natação Sénior e o BragAtiva - um programa totalmente gratuito a todos que nele queiram participar, decorrendo em dois grandes polos (Complexo Desportivo da Rodovia e Complexo Desportivo da Ponte), assim como num vasto conjunto de freguesias.

Para os mais pequenos, o programa "Os Piratas Vão à Piscina" pretende promover um primeiro contacto das crianças dos 3 aos 6 anos, matriculadas nos vários Jardins de Infância do concelho de Braga, com a atividade aquática. O programa MEXE-TE Braga assume-se como o programa de incentivo à prática desportiva, da população em geral, com o desenvolvimento de uma área desportiva diferente todos os domingos, durante os meses de abril a setembro.

EXECUTIVO JÚNIOR

Esta iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de S. Victor, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, estende-se a todas as escolas básicas da Freguesia e cada uma delas designa um "Executivo Júnior", composto por 7 alunos e alunas, que, durante um dia, acompanham o Presidente da Junta de Freguesia de S. Victor no quotidiano da sua atividade.

Na parte da manhã, o Executivo "Sénior" vai à escola e dá posse ao "Executivo Júnior" que posteriormente reúne com professores e associações de pais no sentido de auscultar as necessidades da escola e perceber o estado do edifício e da própria comunidade. Após as reuniões da manhã, o "Executivo Júnior" almoça com o "Executivo Sénior" e segue-se as reuniões com a Sr.ª Vereadora da Educação da CMB, com a PSP, os Bombeiros e outras instituições que façam a diferença na vida da Freguesia.





MUSICANDO

A musicoterapia consiste na utilização da música num contexto clínico, educacional e/ou social com o objetivo de ajudar os utentes a tratar ou prevenir problemas de saúde, onde um profissional qualificado utiliza os elementos constituintes da música.

Considerando a importância de desenvolver ações diversas com estes alunos, procurando potenciar e desenvolver as suas competências, o Município de Braga, com o propósito de implementar sessões de musicoterapia no currículo de alguns alunos de unidades especiais de ensino nas escolas do concelho de Braga, estabeleceu uma parceria de modo a alargar esta iniciativa aos alunos de todas as unidades especializadas do concelho, garantindo que durante o ano letivo os respetivos grupos terão sessões semanais de musicoterapia com dois técnicos especializados.

CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica do Município de Braga (CQMB) que visa promover e potenciar a Aprendizagem ao Longo da Vida é potenciado pelo Município de Braga em parceria com os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, Carlos Amarante, D. Maria II, Maximinos, Sá de Miranda e a Escola Profissional de Braga, e tem como missão assegurar aos candidatos, serviços de orientação profissional e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos.

Desde 2017 que o Município de Braga, com o apoio do Fundo Social Europeu, através da operacionalização do Programa Qualifica, investe na melhoria das qualificações dos seus munícipes, contando com mais de 50 pessoas que obtiveram certificação total das competências desenvolvidas ao longo da vida, tanto a nível básico - 9º ano, como a nível secundário - 12º ano.



**CENTRO
QUALIFICA
MUNICÍPIO DE BRAGA**



PLATAFORMA + CIDADANIA

A plataforma +Cidadania tem uma intenção clara e objetiva de envolvimento e implicação dos diversos atores da comunidade numa rede social e comunitária em prol do bem comum, tendo sido desenhado sob a temática da Educação para a Cidadania. É dirigido, em especial, às crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico e tem como missão prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade.

O Projeto proporciona um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias. Este Projeto favorece a realização de atividades dinâmicas e lúdicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa, numa rede capaz de promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade.



PEDALAR PELA LEITURA



"Pedalar pela Leitura" é exemplo de uma iniciativa que contribuiu para o propósito de desenhar a Cidade a partir das pessoas, das suas necessidades, cooperação e aspirações. Esta é uma prática que, na sua essência, fomenta o empenho em equipa em prol de um bem maior para uma cidade que pertence às pessoas. Foi com base nestes preceitos que, envolvendo as comunidades educativas de 12 estabelecimentos de ensino, dos 2.º e 3.º ciclos do concelho de Braga, o projeto "Pedalar pela Leitura" estimulou milhares de alunos a, literalmente, pedalarmos para que a respetiva escola auferisse uma nova biblioteca.

Graças ao estabelecimento de parceria com empresas de equipamento desportivo - que disponibilizaram bicicletas fixas nas escolas - e com a Porto Editora - que facultou os livros para a nova biblioteca - conseguiu-se ter, durante duas semanas, mais de 5000 km percorridos por alunos de diferentes escolas.

QUEM TEM MEDO



"Quem tem medo?" nasce da necessidade de aproximação da cultura da etnia cigana à sociedade/comunidade onde estão inseridos, concretamente na tentativa de evitar o abandono escolar deste grupo social e promover valores e aceitação do outro e da diferença como um dos maiores pilares patrimoniais da humanidade. Direcionada para um grupo de 22 alunos de etnia cigana, com percursos de potencial insucesso e risco de marginalidade, abrangendo o nível de escolaridade que vai desde o 5º ao 7º ano acompanhando-os até ao 9º ano, esta ação contempla diversas atividades de expressões artísticas, com o fim de promover atitudes de respeito mútuo pela diferença.



ORÇAMENTO TU DECIDES

A participação de todos na escolha e definição das políticas públicas é não só um direito de todo o cidadão, mas também um direito constitucionalmente consagrado. Após a implementação do Orçamento Participativo no ano de 2014, a Câmara Municipal de Braga promoveu em 2015 mais um meio de participação, desta feita direcionado à população juvenil do concelho de Braga, que se constitui como um instrumento de inovação social, promovendo uma experiência piloto de gestão municipal, incluindo os jovens na criação da própria. Braga quer auscultar a juventude, e potenciar a participação dos mais jovens na vida da sua comunidade, implementando as suas ideias e concretizando os seus projetos. Com uma dotação de 75,000€, os jovens da cidade de Braga podem apresentar os seus projetos para a cidade, nas mais variadas áreas. Após votação, os projetos vencedores serão dotados do respetivo orçamento municipal para a sua concretização, em estreita colaboração com o jovem proponente.

TRANSCREVER

De modo a combater os equívocos associados à imagem dos bairros sociais e de forma a ativar mecanismos de inclusão social e mediação entre os seus habitantes, estruturas existentes, agentes locais e entidades públicas de Braga, surge a ação "Transcrever: Ações Participativas nos Bairros Sociais de Braga" organizada pelos Space Transcribers e inserida no projeto "(Re)Escrever o Nosso Bairro", promovido pelo Município de Braga. Esta ação desdobra-se num conjunto de 6 práticas artísticas, multidisciplinares e sócio-espaciais in-situ com os seus habitantes: "Os monumentos do meu bairro: Oficina de Fotografia"; "Construir o meu bairro: Oficina de Maquetas Coletivas"; "Documentar o meu Bairro: Oficina de Vídeo"; "Sons no Bairro: Oficina de Paisagens Sonoras"; "Diz-me Tu: Histórias Sócio-Espaciais de Mulheres dos Bairros Sociais de Braga" e "Transcrever Summer Lab 2017: Práticas Sócio-Espaciais nos Bairros Sociais de Braga".



SABER CRESCER

Destinado a crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tem como objetivos desenvolver competências comportamentais de concentração, estabilização e atenção adequadas à melhoria dos níveis de aprendizagem e desempenho dos alunos em contexto escolar; disponibilizar suporte técnico especializado para a resolução de dificuldades de comunicação. Este projeto conta com a intervenção de Animadores Socioculturais, Terapeutas da Fala e um Mediador que levarão a cabo diferentes ações, tais como: animação de recreios, acompanhamento de alunos com dificuldades de linguagem, treino de competências, palestras e seminários.





**"A CIDADE
EDUCADORA DEVE
OCUPAR-SE (...) COM
A VONTADE
DECIDIDA DE
INCORPORAR
PESSOAS DE TODAS
AS IDADES, NUMA
FORMAÇÃO AO
LONGO DA VIDA."**

(IN CARTA DA CIDADE EDUCADORA)

BRAGA É UMA CIDADE EDUCADORA....
Que, para além das suas funções tradicionais, reconhece, promove e exerce um papel educador na vida dos sujeitos, assumindo como desafio permanente, a formação integral dos seus habitantes. Na Cidade Educadora, as diferentes políticas, espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, capazes de apoiar o desenvolvimento de todo o potencial humano.

Um Município que impõe como prioridade o desenvolvimento de políticas transversais dirigidas à qualidade de vida das pessoas, respeitando a procura de harmonia entre identidade e diversidade culturais protegendo o direito de todos aqueles que habitam a cidade e os contributos das comunidades que a integram. É com base nesta máxima que a intervenção local vai de encontro à cidadania democrática, na partilha e equidade social alicerçadas em valores éticos e cívicos, enobrecendo a construção coletiva de um sentimento de pertença à cidade que se constrói COM as pessoas.